

TESES E DISSERTAÇÕES

Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG

TESES

TÍTULO: A lógica do mercado educacional na Educação (pública) municipal –
A Parceria Público-Privada em Educação, Catalão, Goiás

AUTORA: Fernanda Ferreira Belo

ORIENTADOR: Prof. Dr. Nelson Cardoso Amaral

DEFENDIDA EM: 11/03/2014

RESUMO: Este estudo está vinculado à linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação e foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás. Tem por objetivo analisar a lógica do mercado educacional no contexto da educação (pública) municipal, em Catalão, Goiás, sob a perspectiva das parcerias público-privadas em educação (PPPE). A parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Catalão (SMEC) com a Editora Positivo Ltda foi formalizada a partir de 2008 e se deu pelo fornecimento de materiais didáticos do denominado Sistema de Ensino Aprende Brasil (SABE), de serviços de acompanhamento e assessoramento pedagógico e de acesso ao portal eletrônico do site desta Editora. Para desenvolver o estudo foi realizada uma revisão de literatura, levantamento e análise documental da legislação pertinente, entrevistas semiestruturadas com sujeitos envolvidos com a implantação da PPPE, utilização de questionários com os trabalhadores da educação pública municipal, da modalidade pré-escolar e dirigentes sindicais desta categoria. Problematicamos as políticas educacionais de caráter privatista e economicista que possibilitam as PPPE se efetivarem como padrão de organização da Educação escolar pública frente à proposta histórica de educação pública, gratuita e democrática, combinada com a pluralidade de ideias e diferentes concepções pedagógicas. Constatamos que a inserção da lógica de mercado educacional na Educação (pública) municipal

em Catalão tem levado à internalização e naturalização de que tudo que envolve a Educação pública pode ser convertido em bens e produtos comercializáveis. A aceitação dessa lógica promove mudanças nas concepções de escola pública, pois ocorre a incorporação de uma nova justificação ético-moral e política privatizante no projeto de Educação. Esse processo viabiliza a expansão de grandes grupos empresariais do setor educacional que encontram novos nichos de exploração econômica, que permitem a apropriação privada do bem público, a continuidade da concentração de capital em grandes empresas do ramo educacional, sem, contudo gerar efetivamente a melhoria da rede escolar pública, visto que a sociedade capitalista, por ser contraditória, prevê os meios de assegurar as diferenças de classe e os privilégios educacionais destinados à elite. Com esse processo tem ocorrido uma fetichização dos produtos, serviços e tecnologias educacionais que são comercializados nos convênios com as escolas municipais, visível na supervalorização que extrapola a realidade desses objetos e a sua relação com o trabalho e o conhecimento humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Pública Municipal. Parceria Público-Privada. Mercado Educacional.



TÍTULO: *Psicanálise e cinema: em busca de uma aproximação*

AUTOR: Moisés Fernandes Lemos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Cristóvão Giovanni Burgarelli

DEFENDIDA EM: 25/03/2014

RESUMO: Considerando a desafiadora relação entre a psicanálise e o cinema, produtos da mesma época, mas constituídos como áreas de estudo distintas, o presente trabalho pretendeu responder às seguintes indagações: como produzir uma aproximação entre as áreas, psicanálise e cinema? Qual a importância da linguagem na aproximação pretendida? Tendo em vista a relação já existente entre as duas áreas e que a teoria psicanalítica tornou-se um método de análise fílmica na década de 1960, o que pode ela apreender da relação com o cinema? Sendo assim, este estudo, especificamente, tem como objetivo: a) discutir teoricamente a implicação tanto do cinema quanto da psicanálise com os estudos linguísticos; b) pensar uma possível inter-relação entre psicanálise, cinema e arte; c) interrogar o que a teoria psicanalítica – considerada inclusive como método de análise fílmica – apreende de sua relação com o cinema; d) compreender a história e a evolução do cinema, sobretudo nos momentos em que há uma aproximação com a história da psicanálise. Trata-se de um estudo teórico

que recorre a conceitos fundamentais da área da psicanálise e busca articulá-los a processos transcorridos fora da situação analítica. Na obra freudiana, nos textos de seus comentadores bem como na elaboração de Lacan, buscou-se pesquisar os conceitos de inconsciente, identificação e sublimação, pensando-os como pontos de articulação entre psicanálise e cinema. O filme *A Liberdade é Azul*, de Krzysztof Kieslowski, foi tomado em análise, situando-se como um modo de exemplificar o que, em nosso projeto de investigação, denominamos de aproximação. A pesquisa nos possibilitou refletir sobre alguns problemas caros às duas áreas, abrindo espaços para novos questionamentos. O estudo transitou por um percurso árduo, implicando a retomada de uma parte complexa da teoria freudiana, relativa a várias reformulações no decorrer de sua trajetória. Também, a retomada lacaniana da teoria de Freud levantou uma série de indagações, ampliando a compreensão do tema. Enfim, embora a pesquisa não seja conclusiva, ela permitiu-nos conhecer melhor como se deu o desenvolvimento conceitual da interface psicanálise e cinema, bem como situar algumas lacunas quanto a essa perspectiva teórica as quais poderão nos conduzir a novas investigações e reformulações.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema. Inconsciente. Linguagem. Psicanálise. Sonhos.



TÍTULO: O mal-estar e o bem-estar na docência superior: a dialética entre resiliência e contestação

AUTORA: Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza

DEFENDIDA EM: 26/03/2014

RESUMO: Tese vinculada à linha de pesquisa “Formação, Profissionalização Docente e Práticas Educativas” do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade da Federal de Goiás, integrante dos trabalhos desenvolvidos pela Rede de Pesquisadores(as) do Centro-Oeste (REDECENTRO). Trata-se de pesquisa bibliográfica, caracterizada como estado do conhecimento, cujo objeto de investigação são os sentidos discursivos sobre “mal-estar e bem-estar docente”, em referência ao professor universitário, produzidos nas pesquisas dos programas de pós-graduação em educação do Brasil (2000 – 2011). O *corpus* da pesquisa constituiu-se de nove trabalhos (quatro teses e cinco dissertações). O problema de investigação assim foi proposto: como os sentidos discursivos construídos e postos em circulação sobre o mal-estar e o bem-estar docente em referência ao professor universitário se articulam às mu-

danças sociais e políticas que atingiram a educação superior a partir dos anos 1990 e que sentidos de docência produzem, tendo a práxis como referência? Com base no método materialismo histórico dialético, buscou-se compreender os sentidos discursivos sobre o mal-estar e o bem-estar docente em referência ao professor universitário pelas categorias de totalidade, historicidade, contradição e práxis. Para a consecução desse objetivo, efetuou-se contextualização da prática universitária na configuração que tomou a universidade induzida pelas políticas educacionais dos anos 1990, com base em referencial teórico crítico da área de educação; revisão dos conceitos de mal-estar e bem-estar docente que fundamentam as pesquisas; descrição da produção acadêmica sobre mal-estar e bem-estar docente dos programas brasileiros de pós-graduação em educação (2000-2011), referida ao professor universitário, no tocante aos seus aspectos teórico-metodológicos; às concepções de mal-estar e bem-estar docente dos pesquisadores e dos sujeitos pesquisados; às proposições de enfrentamento ao mal-estar e de construção/reforço do bem-estar; análise das articulações dos sentidos discursivos sobre mal-estar e bem-estar docente com as mudanças sociais e políticas iniciadas nos anos 1990 e os sentidos de docência construídos. Na análise das informações, fundamentou-se em pressupostos da Análise do Discurso, como os conceitos de sentido, discurso, dialogia e polifonia, negando o entendimento de sentido como dado e como neutro. Dessa análise, foi possível estabelecer que, dos nove trabalhos investigados, apenas um articula com clareza mal-estar docente e bem-estar docente com a totalidade, como consequência da adoção e explicitação do método de investigação que se orienta pela concepção de ciência como crítica do conhecimento. Foi possível, ainda, estabelecer que os sentidos de docência produzidos remetem a dois tipos: a “resiliente” e a “contestatória”. Atribuiu-se à docência contestatória o sentido de práxis, por esta concretizar-se dialeticamente, alternando estados de mal-estar e bem-estar docente, e por perspectivar a transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Estado do conhecimento. Mal-estar docente. Bem-estar docente. Professor universitário.



TÍTULO: Políticas de formação em Psicologia em Goiás: diretrizes curriculares e projetos pedagógicos

AUTOR: Maurício Campos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado

DEFENDIDA EM: 27/03/2014

RESUMO: O foco central de investigação deste estudo foram as Políticas de Formação em Psicologia em Goiás, pesquisadas a partir das matrizes curriculares e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Estas políticas foram problematizadas a partir da relação com as políticas educacionais para o ensino superior, homologadas nas décadas de 1990 e 2000. Nesse contexto histórico, buscou-se situar o movimento pendular entre o currículo mínimo para a formação em psicologia, homologado em 1962, os debates no campo e proposição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que foram homologadas em 2004 e revistas em 2011, o que traduz as disputas entre diferentes atores. O estudo situa que o primeiro curso de Psicologia de Goiás foi criado em 1973 na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOIÁS). Como dinâmica expansionista, ressalta que somente no ano de 2000 foi criado um segundo curso em Goiás, por meio da Universidade Paulista (UNIP), e mais tardiamente, em 2006, implantou-se o curso de Psicologia em uma instituição pública e gratuita na Universidade Federal de Goiás (UFG) no Campus em Goiânia. Na primeira década do século XXI, ocorreu uma expansão dos cursos de Psicologia no estado. Em 2001 havia dois cursos e, em 2012, 14. Tais indicadores revelam que as políticas de formação em Psicologia em Goiás acompanharam a lógica expansionista que ocorreu no ensino superior no início do século XXI, marcada pela diversificação e diferenciação e por lógica predominantemente privada. Desses cursos, apenas três cursos são oferecidos em instituições públicas e os demais (11 cursos) em instituições privadas. Considerando esse cenário, realizou-se os seguintes procedimentos de coleta de dados: revisão bibliográfica, pesquisa documental e entrevista. Com o objetivo de recortar a temática, enfatizando o processo formativo, foram analisadas as matrizes curriculares dos 14 cursos e o PPC dos cursos oferecidos na UFG-Campus Goiânia, UFG-Campus Catalão, UFG-Campus Jataí e PUC-GOIÁS. Foram realizadas seis entrevistas, três com coordenadores de cursos e três com professores membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os dados coletados foram analisados por meio de análise documental e análise de conteúdo. Constatou-se pouca organicidade na construção das políticas de formação e o predomínio de aspectos técnicos nas matrizes. De outro lado e, de modo concomitante, paradoxalmente, evidenciaram-se avanços na proposta de formação, como a ampliação de epistemes teóricas e áreas de atuação a despeito da manutenção de aspectos/disciplinas presentes no currículo mínimo. Evidenciadas, por meio da constatação, por exemplo, da semelhança entre as 14 matrizes curriculares analisadas, indicando um possível engessamento dessa formação. O estudo, ao situar o caso goiano, remete às políticas nacionais e à necessária contextualização dessas. O caso goiano é importante à medida que desvela o desdobramento das DCNs em PPC e Projetos Pedagógicos de Curso. Indicando assim, correlações, limites e especificidades. O estudo ressalta, ainda, a necessidade de novas pesquisas para

ampliar a compreensão sobre tais políticas e, desse modo, descortinar novas reflexões e proposições sobre a formação em psicologia e sua contextualização, sobretudo numa perspectiva orientada para a transformação social, em que pese limites e estrangimentos estruturais e conjunturais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior. Psicologia. Formação. Diretrizes Curriculares.



TÍTULO: Modernização agrícola no Médio-Norte Goiano: a feira como estratégia de sobrevivência do pequeno produtor rural

AUTORA: Vânia Lúcia Machado

ORIENTADOR: Prof. Dr. Jadir de Moraes Pessoa

DEFENDIDA EM: 27/03/2014

RESUMO: A Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, por meio do Programa de Pós-graduação em Educação, na linha de pesquisa Movimentos Sociais, Trabalho e Educação possibilitou a realização desta pesquisa, com o objetivo de investigar o processo de modernização agrícola no Médio-Norte Goiano, na cidade de Ceres-GO, que tem na Feira do Produtor a estratégia de sobrevivência do pequeno produtor rural. A tese explicita a forma pela qual os agentes formadores contribuíram para o processo de modernização agrícola e investiga o modo como os pequenos produtores lidam com a feira, bem como os conhecimentos que utilizam, principalmente os matemáticos, que lhes permitiram desempenhar o papel de comerciantes. O método utilizado foi qualitativo e o referencial de análise utilizado foi a Teoria da Prática de Pierre Bourdieu, especialmente mediante as categorias *habitus* e *campo*. Os resultados apontam a formação de novos *habitus* na tentativa de se adequarem ao modelo determinado pela modernização, a partir da necessidade de se manterem no espaço rural. Verifica-se pouca preocupação com a contabilidade dos negócios e a utilização de medidas criativas para darem conta dos diversos desafios impostos pela modernização agrícola.

PALAVRAS-CHAVE: Modernização agrícola. Campo. *Habitus*. Etnomatemática.



DISSERTAÇÕES

TÍTULO: A educação para as relações étnico-raciais em escolas da rede municipal de educação de Goiânia

AUTORA: Flávia Dayana Almeida Noronha

Orientador: Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

Defendida em: 25/08/2014

RESUMO: Esta dissertação foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás na linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação. A pesquisa analisou e refletiu sobre a obrigatoriedade da inclusão da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" no currículo escolar (Lei n. 10.639/2003), examinando, em particular, se o trabalho com esta temática está ou não potencializando uma educação para as relações étnico-raciais nas escolas públicas da Rede Municipal de Ensino (RME) de Goiânia. O corpo teórico deste trabalho está referenciado, sobretudo, pelos argumentos de Gomes (2005; 2008; 2011a; 2011b) e Pierucci (1999) para pensar a relação diversidade/diferença na educação para as relações étnico-raciais e de Moreira (1990; 1997; 1998; 2005) e Bourdieu (1975; 1989; 2009) para localizar e refletir sobre os agentes mobilizadores do campo do currículo. O processo de investigação e de exposição orientou-se por uma perspectiva metodológica qualitativa e crítico-analítica. O trabalho de investigação articulou-se em três momentos: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental e pesquisa de campo. Foi constatado que o trabalho escolar realizado nas experiências e práticas das escolas pesquisadas não foi diretamente mobilizado pela promulgação da Lei n. 10.639/2003, embora venha sendo revisto e reconfigurado a partir da mesma, visando encontrar formas que possam colaborar para o debate sobre a necessidade de se construir relações étnico-raciais baseadas no respeito e na compreensão da dimensão conflituosa da diferença, em que pese a existência de fatores que limitam a realização deste trabalho, tais como: formação continuada fragmentada; carga horária excessiva; resistência de alguns profissionais que se apóiam no mito da democracia racial e/ou no neo-racismo; falta de acompanhamento e apoio ao trabalho realizado; hierarquização de conhecimentos. É importante uma ação conjunta entre Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Conselho Municipal de Educação, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Fóruns representativos da sociedade civil organizada e Instituições de Pesquisa, que vêm acumulando o debate sobre as Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, para se construir uma política de implementação da legislação nas escolas da RME e na cidade de Goiânia como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Relações étnico-raciais. Estado e políticas educacionais. Secretaria Municipal de Educação de Goiânia.



TÍTULO: Desempenho e recompensa: as políticas das secretarias estaduais de educação

AUTORA: Caroline Silva Araújo

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Miriam Fábila Alves

DEFENDIDA EM: 25/08/2014

RESUMO: Este estudo, intitulado Desempenho e recompensa: as políticas das secretarias estaduais de educação, inserido na linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação, problematiza os programas e as ações voltados para a recompensa por desempenho de professor(es), do(s) discente(s) ou da instituição escolar. Neste trabalho as políticas de recompensa são compreendidas como pagamento às instituições, aos profissionais da educação e/ou aos estudantes mediante alcance de resultados. Tais recompensas também podem ser denominadas de incentivos monetários, remuneração variável ou sistemas de premiação. O objetivo da pesquisa é compreender os pressupostos e contornos das políticas pautadas pela avaliação, com destaque para a gestão educacional, a partir da análise das experiências de políticas de recompensa brasileiras. Em relação à metodologia de pesquisa, foram realizados o levantamento de políticas de recompensa propostas pelas secretarias estaduais de educação em vigência no ano de 2012, a leitura integral dos documentos oficiais que embasam tais políticas e, por fim, foram analisadas as políticas de recompensa para compreender como as políticas de avaliação influenciam na proposição de incentivos no contexto escolar, bem como a lógica que esse instrumento provoca na gestão e no trabalho realizado pelas escolas e pelos profissionais. A análise documental abrangeu leis, decretos, regulamentos e editais de onze secretarias estaduais: Acre, Tocantins, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais. Os estudos de Dirce Nei Teixeira de Freitas, Luiz Carlos Freitas, Benno Sander, Vitor Paro, Idalberto Chiavenato, Licínio Lima e Sandra Zákia Sousa, dentre outros, foram utilizados para compreender o objeto em estudo. Os dados da pesquisa permitem afirmar que as políticas de avaliação em larga escala contribuem para a criação de uma gestão voltada apenas para os resultados, nas instituições escolares, pois é a partir destes que são elaborados indicadores de produtividade do trabalho realizado nas escolas. Esses indicadores apresentam estreita relação com as políticas de recompensa, porque possibilitam a mensuração do trabalho das escolas

e dos professores e o estabelecimento de metas de qualidade. A produtividade passa a ser expressa pelo alcance de metas de qualidade determinadas pelas secretarias estaduais de educação, sendo concedidas recompensas para aqueles que “contribuíram” para a melhoria dos resultados educacionais. Os textos normativos revelam, ainda, o controle, por parte das secretarias estaduais, da gestão e do trabalho pedagógico, por meio da definição de tarefas que devem ser executadas para que seja concedida a remuneração extra.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em larga escala. Desempenho. Recompensa. Gestão educacional.



TÍTULO: A educação natural em Rousseau: contribuições para a formação do homem

AUTORA: Ceila Portilho Maciel

ORIENTADOR: Prof. Dr. Ged Guimarães

DEFENDIDA EM: 26/08/2014

RESUMO: Este trabalho se propôs a questionar o sentido e a prática da educação em sociedade e a pensar uma formação que contemple a totalidade e a excelência das faculdades naturais ao homem – o que inclui o desenvolvimento das dimensões corporais, perceptivas, afetivas e espirituais, frequentemente pouco valorizadas na prática pedagógica. A reflexão sobre a formação do homem em sociedade, servindo à lógica social, em contradição com o que seja sua natureza, virtudes e faculdades naturais, é desenvolvida por Rousseau em especial nas obras “Discurso sobre as Origens e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens” e “Emílio” ou “Da Educação”, dedicadas a esse estudo. Obras que se complementam na tessitura de uma crítica acurada e radical ao que seja a condição e a formação do homem em sociedade. A condição de liberdade e perfectibilidade, própria original do ser humano, assim como suas disposições, virtudes e faculdades naturais são esquecidas no processo de socialização. Ao seguir a lógica do pacto social do engodo, sociedade e instituições corrompem a natureza original do homem, tornando-o escravo do espetáculo social e alienado da própria natureza. Em “Emílio”, o autor desenvolve os fundamentos e princípios para o cultivo de uma educação negativa em relação aos vícios e à corrupção da sociedade, de modo a evitar que a natureza humana se degenere; um caminho de formação segundo às regras e à educação da natureza, que contemple as disposições, virtudes e faculdades naturais, o que inclui as dimensões corporais, afetivas e espirituais, per-

mitindo que o fluxo natural da infância opere e que o gênero humano possa cultivar a excelência na existência social, na busca da felicidade.

PALAVRAS-CHAVE: Homem. Natureza. Sociedade. Educação natural. Corpo.



TÍTULO: As pesquisas sobre educação básica realizadas no PPGE-FE-UFG

AUTORA: Marcia Cristina Silva

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Anita Cristina Azevedo Resende

DEFENDIDA EM: 26/08/2014

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica exploratória vinculada à linha de pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos do PPGE/FE/UFG, que tem como objetivo possibilitar a formação científica de um professor cuja experiência se origina na educação básica e a reflexão sobre a produção acadêmica acerca desse nível de ensino nesse programa. A proposta se desenvolveu com o mapeamento e análise das tendências expressas nas dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, acerca da educação básica. Mediante a análise dos temas e referenciais teóricos e metodológicos dos trabalhos, pretendeu-se apreender as tendências compreensivas que estavam sendo elaboradas acerca da educação básica. Foram selecionados a partir do recorte da temática 145 trabalhos, entre dissertações e teses, identificados e analisados por meio de uma planilha. Esse material foi organizado em agrupamentos sintéticos, de forma a sistematizar os temas tratados e as metodologias privilegiadas. Foi possível identificar como tendência significativa nos trabalhos, para além de questões metodológicas e teóricas, um privilegiamento da temática da formação de professores na discussão da questão da educação básica. E ainda, dentro dessa perspectiva, uma articulação com as discussões implicadas na questão do professor reflexivo e dos saberes docentes na prática reflexiva, privilegiando os aspectos relacionados à prática e ao ensino. Sendo assim, é possível indicar um relativo privilégio das questões referentes às políticas que orientam a formação de professores na educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica. Formação de Professores.



TÍTULO: Personalismo e a formação humanizadora: um estudo das contribuições de Mounier

AUTORA: Mônica Ferreira Albernaz

ORIENTADOR: Prof. Dr. Adão José Peixoto

DEFENDIDA EM: 27/08/2014

RESUMO: Esta pesquisa discute a relação entre a filosofia personalista de Mounier e a formação humana. O questionamento que a direcionou foi: quais as contribuições do pensamento personalista de Mounier para uma formação humanizadora? A metodologia que utilizamos foi a pesquisa bibliográfica com análise das principais obras deste pensador e obras de comentadores do seu pensamento. Buscou-se compreender o contexto da constituição do pensamento de Mounier, sua história de vida e seu próprio pensamento personalista. A Europa, no início de século do século XX, passou por várias transformações sociopolíticas e econômicas. Presenciou duas grandes guerras, sofreu suas implicações, como fome, miséria e precariedade de condições de vida. Foi um período de incertezas, em virtude dos efeitos da Grande Depressão, a partir da crise de 1929; do avanço desenfreado do modelo econômico capitalista e das instaurações de governos totalitários, como os socialistas e os comunistas. Nesse contexto, Mounier olhou seu tempo face a face, tomando consciência de si, e afrontou- o de modo a lutar pela mudança – “Refazer a Renascença”. O personalismo de Mounier é um modo de vida, uma inspiração que tem como experiência fundante a afirmação do valor absoluto da pessoa humana e que compreende uma perspectiva humanizadora que promove o contínuo vir a ser cada vez mais humano mediante o despertar da pessoa em comunidade. Esse despertar é o reconhecimento do chamado espiritual ao ser mais humano. É nesse sentido que o novo humanismo em Mounier consiste em refazer a Renascença, que é um renascimento do homem concreto, situado no e em relação constitutiva e axiológica com o eu-Tu, em totalidade, implicado a uma revolução que forme uma nova compreensão de pessoa e de comunidade, uma chamada à libertação humana. A valoração humana que se encontra na dialética axiológica presente na imanência e na transcendência se torna um processo de autoelevação humana que se caracteriza pela metafísica, tendo primazia a axiologia humana. No refazer a Renascença há uma proposta político-econômico-social centrada na pessoa, para cuja formação tudo deve convergir. Para se compreender a humanização do homem, é necessário perpassar a tríade de seu volume total, de seu desenvolvimento pleno – encarnação, vocação e comunhão –, caracterizado na estrutura do universo pessoal em processo histórico. Assim, não se pode compreender a formação humanizadora personalista de uma nova civilização sem a relação chamada-resposta-metafísica que se evidencia no afrontamento-engajamento. A formação humanizadora personalista

apresenta-se no realismo espiritual – transcendência humana e divina –, que está em contraposição ao materialismo e ao espiritualismo: a dimensão axiológica do realismo cultural. O ato de conhecer o mundo a partir do realismo espiritual diz respeito ao ato de elevar-se da horizontalidade do ser humano, um elevar-se a partir das condições de encarnação, que caracteriza a união com o mundo espiritual. Desse modo, as características do personalismo de Mounier que contribuem para a formação comprometida com a pessoa como valor maior são a perspectiva do acabamento da vida pessoal como sendo uma ação ético-política da comunidade, a educação personalista (que tem como base binomial “liberdade e compromisso”), a cultura como transcendência e superação e o afrontamento.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa. Comunidade. Afrontamento. Humanismo. Cultura.



TÍTULO: Mal-estar/bem-estar e profissionalização docente: um estudo de produções acadêmicas brasileiras

AUTORA: Larissa Araújo Bastos Machado

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro De Souza

DEFENDIDA EM: 27/08/2014

RESUMO: Este trabalho tem como tema o mal-estar e o bem-estar docentes, sendo ligado à linha de pesquisa “Formação, Profissionalização docente e práticas educativas”. Esta linha abriga a REDECENTRO, Rede de Pesquisadores do Centro-Oeste. Com base no método materialista histórico-dialético e nos princípios da abordagem qualitativa, esta pesquisa constitui-se como um estado do conhecimento, caracterizando-se como bibliográfica. Com o objetivo geral de compreender e sistematizar as contribuições das produções acadêmicas brasileiras sobre mal-estar e bem-estar docentes (2007-2011) e sua relação com o processo de profissionalização dos professores de ensino fundamental, foram selecionadas no Portal Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD) dez dissertações, que foram lidas integralmente. Como objetivos específicos, buscou-se: compreender o processo de trabalho e de profissionalização docente na educação básica e sua relação com o mal-estar/bem-estar docente; compreender as concepções de mal-estar e bem-estar docente; analisar as produções acadêmicas que abordam o tema no que diz respeito ao ensino fundamental; indicar as contribuições das produções e concepções de mal-estar/bem-estar docente e de profissionalização para a compreensão do processo de profissionalização do professor no ensino fundamental. Para tanto, no primeiro capítulo foi feito um

percurso histórico da formação de professores e viu-se que esse se deu com avanços e retrocessos. Entendemos que as políticas de formação de professores, em especial após 1990, incentivaram uma formação aligeirada, rasa e flexível. Entendemos a profissionalização docente, como conceito apropriado pelas políticas e reformas educacionais com vistas a definir um novo perfil de professor e novos modelos de formação. No segundo capítulo, refletiu-se sobre os conceitos de mal-estar e bem-estar docente na literatura educacional, na qual o mal-estar, em geral, não é analisado articulado às políticas educacionais; o bem-estar é tomado em uma perspectiva de resiliência que visa a estratégias e habilidades a serem desenvolvidas pelo sujeito com o objetivo de se adaptar-se às condições do mal-estar. No nosso entendimento, mal-estar e bem-estar docentes estão relacionados com os ditames das políticas educacionais, enquanto catalizadoras da intensificação e alienação do trabalho docente. Entendemos o bem-estar como uma decorrência do fortalecimento do coletivo de professores na defesa dos seus direitos, lutando na contramão de tais políticas que (des)profissionalizam e (de)formam o professor. No terceiro capítulo, percebemos que as dez dissertações analisadas reforçam a visão das produções acadêmicas educacionais nas quais o mal-estar é desarticulado dos condicionantes políticos e epistemometodológicos e o bem-estar está ligado à perspectiva da resiliência. Vimos ainda que as produções reforçam o conceito hegemônico de profissionalização adotado pelas políticas educacionais contemporâneas, reproduzindo discursos de competências e do professor reflexivo, que disseminam a ideia de uma educação pragmática, voltada para o mercado servindo às exigências do sistema capitalista.

PALAVRAS-CHAVE: Mal-estar docente. Bem-estar docente. Profissionalização docente.